

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda.

Representa o montante líquido que a empresa espera obter com a venda da mercadoria; é calculado da seguinte forma:

$$\begin{array}{r} \text{Preço de venda} \\ (-) \text{ impostos sobre vendas} \\ (-) \text{ despesas de venda} \\ (-) \text{ margem de lucro} \\ (=) \text{ Valor realizável líquido} \end{array}$$

O CPC 16 (R1) apresenta também o critério de avaliação do estoque a VALOR JUSTO.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração

O valor realizável líquido refere-se à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda do estoque no curso normal dos negócios. O valor justo reflete o preço pelo qual uma transação ordenada para a venda do mesmo estoque **no mercado principal (ou mais vantajoso)** para esse estoque ocorreria entre participantes do mercado na data de mensuração.

O primeiro é um valor específico para a entidade, ao passo que o segundo já não é. Por isso, o valor realizável líquido dos estoques pode não ser equivalente ao valor justo deduzido dos gastos necessários para a respectiva venda.

Para mensurar o valor justo presume-se que a transação para a venda do ativo para terceiros ocorre:

- a) no mercado principal para o ativo; ou
- b) na ausência de mercado principal, no mercado mais vantajoso para a negociação.

Mercado principal é aquele com o maior volume e nível de atividade para a empresa na venda do seu estoque.

Mercado mais vantajoso é o que maximiza o valor que seria recebido para vender o estoque, ou seja, o local que apresenta um lucro maior.

É importante destacar que apesar de o pronunciamento conceituar o mercado principal ou o mais vantajoso é a empresa que irá escolher qual é a melhor forma de estabelecer o valor justo da transação, caso não exista um mercado principal.

Outro ponto destacado no CPC 46 que trata da mensuração a valor justo é o de que os **custos de transação não incluem custos de transporte**.

Ambos devem ser analisados de forma diferente, sendo que para estabelecer o valor justo do estoque, deve ser retirado do preço de venda somente o custo do transporte.

ATENÇÃO

O estoque é avaliado pelo custo de aquisição ou valor de mercado, dos dois, o menor; assim, quando o valor de mercado for menor que o custo de aquisição a empresa deverá registrar uma estimativa de perda no estoque, conta redutora do ativo.

Quando os estoques são vendidos, o custo escriturado desses itens deve ser reconhecido como despesa do período em que a respectiva receita é reconhecida.

A quantia de qualquer redução dos estoques para o valor realizável líquido e todas as perdas de estoques devem ser reconhecidas como despesa do período em que a redução ou a perda ocorrerem.

A quantia de toda reversão de redução de estoques, proveniente de aumento no valor realizável líquido, deve ser registrada como redução do item em que for reconhecida a despesa ou a perda, no período em que a reversão ocorrer.

